

INOVAÇÃO E AUTONOMIA NA DOCÊNCIA

Guia de ambientação do curso on-line



Jhonatan Luan de Almeida Xavier
Ana Cláudia Ribeiro de Souza

INOVAÇÃO E AUTONOMIA NA DOCÊNCIA

Guia de ambientação do curso on-line



Jhonatan Luan de Almeida Xavier
Ana Cláudia Ribeiro de Souza



PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Jhonatan Luan de Almeida Xavier

REDAÇÃO
Jhonatan Luan de Almeida Xavier

CAPA, IMAGENS E ILUSTRAÇÃO
Criadas com recursos do canva.com

Biblioteca do IFAM – Campus Manaus Centro

X3i Xavier, Jhonatan Luan de Almeida.
Inovação e autonomia na docência: guia de ambientação do curso on-line /
Jhonatan Luan de Almeida Xavier, Ana Cláudia Ribeiro de Souza. – Manaus, 2026.
52 p. : il. color.

Produto educacional proveniente da tese - Práticas pedagógicas a partir dos
conceitos de autonomia e inovação: um estudo com docentes dos anos iniciais da
Semed/Manaus no contexto da Covid-19 (Programa de Pós-Graduação em Ensino
Tecnológico). – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas,
Campus Manaus Centro, 2026.
ISBN 978-65-83758-54-5

1. Práticas pedagógicas. 2. Formação de professores. 3. Covid-19. 4. Inovação.
5. Automação. I. Souza, Ana Cláudia Ribeiro de. II. Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Amazonas. III. Título.

CDD 370.71

DESCRIÇÃO TÉCNICA

Título do Produto Educacional: Inovação e Autonomia na docência nos anos iniciais.

Origem do produto: tese de doutoramento intitulada: "Práticas pedagógicas a partir dos conceitos de autonomia e inovação: um estudo com docentes dos anos iniciais da Semed/Manaus no contexto da covid-19", desenvolvida no Programa de Pós-graduação em Ensino Tecnológico (PPGET) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM).

Área de Conhecimento: Ensino.

Público-alvo: Professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Categoria deste produto: Curso de Formação Profissional.

Finalidade: Contribuir para a prática pedagógica docente nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Registro do Produto/Ano:

Avaliação do Produto: este produto educacional foi avaliado por meio de duas aplicações com docentes dos anos iniciais do Ensino Fundamental da Secretaria Municipal de Educação de Manaus (Semed/Manaus). E o produto foi validado por banca examinadora de tese e do produto educacional no ano de 2026 no Programa

de Pós-graduação em Ensino Tecnológico (PPGET) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (Ifam).

Organização do Produto: o Produto Educacional está organizado em dois momentos: a) trata dos fundamentos teóricos que embasam a proposta. b) apresenta o guia de ambientação do curso on-line estruturado em quatro seções com as seguintes temáticas: Seção 1 - A importância da formação continuada para as práticas pedagógicas dos docentes; Seção 2 - Inovação e suas características nas práticas pedagógicas; Seção 3 - Diálogos sobre a autonomia docente e práticas pedagógicas e Seção 4 - O que considerar para uma atuação profissional inovadora?.

Disponibilidade: irrestrita, preservando-se os direitos autorais, bem como a proibição do uso comercial do produto.

Divulgação: em formato digital.

Url: <https://ppget.ifam.edu.br>

Instituições envolvidas: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas / Secretaria Municipal de Educação de Manaus (Semed/Manaus)

Idioma: Português.

Cidade: Manaus

Ano: 2026

RESUMO

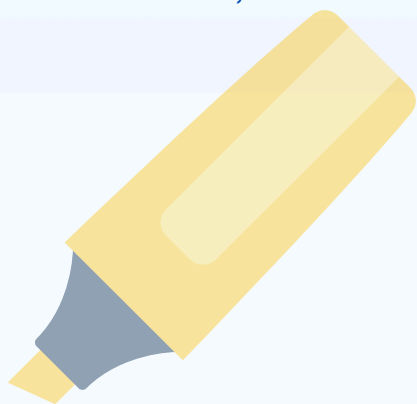
O Produto Educacional que se apresenta é resultado de uma pesquisa de doutorado intitulada “Práticas pedagógicas a partir dos conceitos de autonomia e inovação: um estudo com docentes dos anos iniciais da Semed/Manaus no contexto da covid-19”. Trata-se de um curso on-line e guia de ambientação de formação continuada destinada a docentes dos anos iniciais do ensino fundamental. O objetivo do curso é promover a formação continuada de docentes a partir dos conceitos de inovação e autonomia nas práticas pedagógicas. O curso está organizado em quatro unidades e pode ser realizado de forma autônoma ou de forma acompanhada por um professor formador. Espera-se que este Produto Educacional contribua para o desenvolvimento de práticas pedagógicas embasadas nos conceitos de autonomia e inovação, proporcionando uma reflexão que parte da sua própria prática, atitude indispensável para o docente contemporâneo.

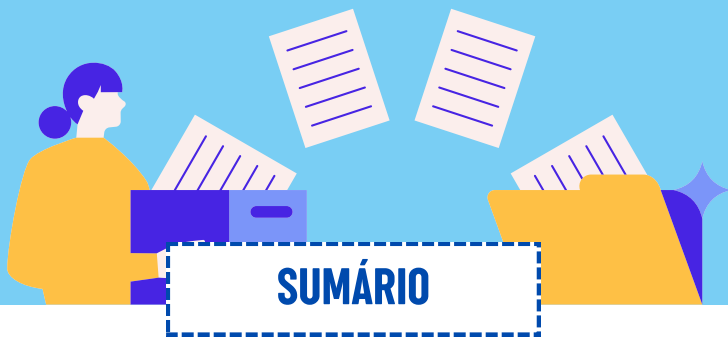
ABSTRACT

This Educational Product is the result of doctoral research entitled "Pedagogical practices based on the concepts of autonomy and innovation: a study with early years teachers of Semed/Manaus in the context of covid-19." It consists of an online course and an introductory guidance guide for the continuing education of elementary school teachers. The primary objective is to foster professional development centered on the pillars of innovation and autonomy within pedagogical practices. Structured into four thematic units, the course is designed for both self-paced learning and instructor-led formats. It is expected that this Educational Product will contribute to the advancement of pedagogical practices grounded in reflective teaching, an essential attribute for contemporary educators to analyze and transform their own professional reality.

Formação continuada para a inovação se estende à esfera das competências, habilidades e atitudes e, se fundamenta no aprendizado da colaboração participativa.

Francisco Imbernón, 2011.





SUMÁRIO

Apresentação	-----	09
Formação continuada de docentes: diálogos pertinentes.	-----	11
Mídias na formação docente: por que os cursos on-line e podcasts podem auxiliá-lo (a) na sua atuação profissional?	-----	15
Por que discutir autonomia na educação básica?	-----	19
Por que discutir inovação na educação básica?	-----	23

Vamos ao nosso curso?	-----	27
Seção 1: A importância da formação continuada para as práticas pedagógicas dos docentes.	-----	31
Seção 2: Inovação e suas características nas práticas pedagógicas.	-----	35
Seção 3: Diálogos sobre a autonomia docente e práticas pedagógicas.	-----	39
Seção 4: O que considerar para uma atuação profissional inovadora?	-----	43
Algumas considerações sobre o curso.	-----	46
Acesse o curso completo	-----	48
Referências	-----	49

Apresentação

Caro (a) docente da educação básica, este Guia é pra você que quer aprender mais sobre como inovar nas suas aulas e ter mais autonomia no seu trabalho! Preparamos esse curso pensando em você que quer se aperfeiçoar e está em busca de novas possibilidades.

Este Guia apresenta direcionamentos e trata de temas pertinentes ao conceito de inovação e autonomia docente e como utilizá-lo em seu processo de formação continuada por meio de um curso *on-line* de formação profissional. Por sua disponibilidade *on-line* e flexibilidade de realização, o curso pode ser realizado tanto com o auxílio de um mediador quanto de maneira autônoma, na qual você mesmo pode dar o ritmo de seus estudos.

O curso tem sugestão de carga horária de 12h, no entanto, se cursado com o auxílio de um mediador, pode ter maior carga horária, devido aos debates que podem vir a ocorrer.

Entretanto, se você optar por realizá-lo de forma autônoma, você pode estudar conforme seu próprio cronograma. Nesse sentido, o curso pretende auxiliar na formação continuada de docentes dos anos iniciais, interessados no tema e em conceitos como inovação e autonomia na docência.

Utilize este Guia para auxiliá-lo a mediar o curso e direcionar seus estudos para aproveitar ao máximo essa ferramenta de formação continuada docente.

Bons estudos!

Formação continuada de docentes: Diálogos pertinentes

Amigo (a) docente, quando pensamos em nossa profissão e na qualificação que precisamos para continuar com nossas atividades, temos a certeza de que precisamos estar em estudo constante para aprimorar nossa prática, cada vez mais complexa, por diversos fatores: personalidade dos estudantes, configuração interna da escola, políticas públicas externas a ela, entre outros.

Pimenta (2000) pontua que a identidade profissional também se solidifica a partir das revisões das tradições didáticas, bem como da reafirmação de práticas consagradas culturalmente, mas que permanecem significativas.

A formação continuada é esse momento que proporciona ao docente uma maneira de analisar sua prática e as situações do seu cotidiano, para dar nova roupagem a uma prática já conhecida, ou criar práticas, de preferência, a partir de reflexões coletivas entre os pares, ou com os estudantes.

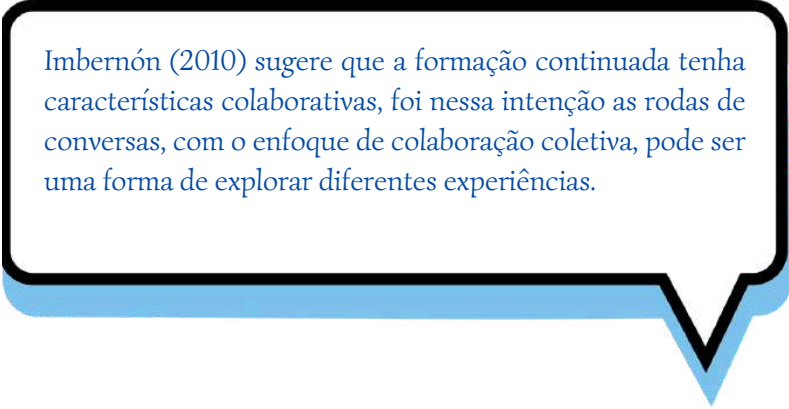
As formações continuadas são importantes, na medida em que podem nos auxiliar a ressignificar nossas práticas e podem proporcionar aos nossos estudantes novas formas de aprender a partir de nossas aulas. Logo, nossas formações não beneficiam somente nossa atuação, mas também refletem nos estudantes que acompanhamos.

Para isso, é necessário que as formações continuadas promovam discussões, reflexões e práticas que permitam o aprendizado na/para a profissão de forma contextualizada e que forneçam novas experiências

Pensamos ser necessário dialogar com estudos que relacionem a participação dos docentes diante das propostas de formações continuadas para que o ensino e formação possa ser visto como uma possibilidade de expansão do pensamento crítico e questionador nas escolas e demais espaços onde seja possível fazer ciência e tecnologia (Xavier; Souza, 2023, p. 821).



Falando nisso, trocar ideias com os nossos colegas pode auxiliar a descobrir as oportunidades e práticas que podem nos ajudar a ser criativos e ampliar nossa rede profissional de contatos, é uma relação que beneficia ambos os lados. O que você pensa sobre isso?



Imbernón (2010) sugere que a formação continuada tenha características colaborativas, foi nessa intenção as rodas de conversas, com o enfoque de colaboração coletiva, pode ser uma forma de explorar diferentes experiências.

Nessa conversa até aqui, acreditamos no poder das mídias como um recurso a mais para que possamos exercer nossa autonomia formativa, bem como debater novas formas de proporcionar formação continuada aos docentes. Os estudos referentes à formação continuada prosseguirão acompanhando os desafios que a história desenha a cada período, e estes continuarão a surgir. Isso porque nossos estudantes do século XXI possuem novas linguagens e formas de aprender, aumentando nossa responsabilidade em nosso fazer diário.

Tanto as tecnologias quanto a nossa capacidade de comunicação e construção de redes moldarão a nossa forma organização pedagógica e interação com os nossos estudantes.

Quer saber mais sobre formação continuada?



IMBERNÓN, Francisco; SHIGUNOV NETO, Alexandre Shigunov ; SILVA, André Coelho da. Reflexões sobre o conhecimento na formação de professores em comunidade de prática. **Revista Iberoamericana de Educación** , v. 82 , n. 1 , p. 161 - 172 , 2020.

NÓVOA, A. Formação de professores e profissão docente In: NÓVOA, A. (Coord.). **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992. Disponível em http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/4758/1/FPPD_A_Novoa.pdf. Acesso em 14 jan. 2022.



Diálogos com Antonio Nóvoa. TV UFSC. 2018.



Mídias na formação docente: Por que os cursos on-line e podcasts podem auxiliá-lo (a) na sua atuação profissional?

A tecnologia e mídias digitais chegaram para facilitar a nossa vida e os processos de ensino, entretanto sua velocidade e alcance nos impressionam, não é mesmo? Hoje contamos com ferramentas de diferentes tipos e podemos utilizá-las inclusive para a nossa formação continuada. Entre elas, destacamos o *podcast* e os cursos *on-line*, recursos que merecem nossa atenção.

Diminuir o descompasso entre as práticas pedagógicas e as sociais é uma das tensões contemporâneas do trabalho docente, para isso podemos utilizar as formações continuadas para aprimorar a adaptação e apropriação das mídias digitais pelos docentes (Lenharo; Cristóvão, 2016).

O *podcast* pode ser uma forma de diversificar os nossos processos formativos podemos considerar o podcast como uma mídia que tem como objetivo dialogar com os ouvintes (a partir de um arquivo de áudio), um determinado assunto de forma assíncrona, ou seja, você pode ouvi-lo na hora em que for conveniente.

Como uma sugestão para utilizarmos a tecnologia a nosso favor, além de dinamizar os processos de formação, podemos contar com recursos como os cursos *on-line* e os *podcasts* para conhecer novas metodologias e refletir sobre temas relativos à educação.

A exploração de áudios como recurso para veiculação de conteúdos educativos, não é algo recente em práticas formativas, entretanto, com a chegada do podcasts esses processos ganharam novos contornos, o amplo acesso a internet e a chegada dos smartphones deixaram a população e os profissionais cada vez mais conectados (Gonçalves, 2020).

Este Guia surge como suporte para divulgação de conhecimentos sobre inovação e autonomia docente em curso on-line, entendendo que esse tipo de ferramenta e os podcasts são recursos ainda pouco explorados na formação continuada de docentes.

Silva e Costa (2018), trazem os dados de que a maioria dos cursos online é voltado aos estudantes e poucos à formação inicial e continuada de docentes, revelando uma necessidade de se popularizar novas formas de interação com docentes que já estejam em atuação no seu campo profissional.

Pensamos, amigo (a) docente, que os cursos em formato on-line podem ser instrumentos válidos para a formação continuada, embora reconheçamos que há alguns desafios para a realização de cursos on-line, seja por sua dificuldade em utilizar tecnologias digitais, seja pela falta de cultura de uso. Todo processo de inovação pode apresentar resistências, mas a flexibilidade que a profissão nos traz pode ser um diferencial para modificarmos essa cultura.

Carvalho (2023) enfatiza que os docentes podem ter em seus processos formativos diversas formas de interação e aprendizagem, sendo os cursos online uma dessas ferramentas pelos quais se pode adquirir conhecimentos acerca de assuntos e tópicos importantes para sua formação.

Após explorarmos essa possibilidade, temos uma indagação a fazer: Você costuma utilizar as mídias digitais para desenvolver novos conhecimentos? Você costuma escutar algum *podcast* ou realiza cursos *on-line*?

Dito isso, que tal iniciarmos?

Vamos conhecer alguns podcasts e cursos on-line sobre educação?



Podcasts do Canal Futura, com diversos temas que tratam da educação, práticas docentes e políticas públicas educacionais.

DE PAULO MOURA, Késsia Mileny.
Produção de podcast na formação do professor: potencialidades. Revista Docência e Cibercultura, v. 8, n. 1, p. 153-168, 2024.



O AVAMEC é um ambiente virtual de aprendizagem do Ministério da Educação (MEC) que oferece cursos on-line gratuitos com certificado: Cursos de curta e longa duração, Formação continuada, Qualificação profissional

Por que discutir autonomia na educação básica?

Você já parou para pensar em como autonomia é um palavra importante para a nossa profissão? Compreendemos que a autonomia é uma das potências a ser estudadas quando falamos em práticas pedagógicas e formação continuada de docentes. Este conceito pode apresentar diferentes versões de acordo com a concepção de cada autor.

A autonomia, baseada em nossos estudos, revela um prisma de pontos de vista, elencados em diversas frentes de debate. Assim como a gente precisa conversar com os estudantes, com outros docentes, com as famílias e com a comunidade para termos ideias novas, a autonomia também é sobre diálogo. Quando temos liberdade para fazer as coisas do nosso jeito, a gente consegue respeitar cada estudante como ele é e, ainda por cima, a gente se conhece melhor e entende o mundo à nossa volta.

Freire (1996, 2005) entende a autonomia como o poder de escolher e construir ideias, colocar-se no mundo de maneira crítica. Salienta que uma dessas pontes para alcançar a autonomia é a educação, quando nos compreendemos como seres inacabados.

Quando paramos para pensar no que fazer em sala de aula, sozinhos ou com os colegas, sempre dá para encontrar jeitos novos de ensinar e materiais legais para ajudar os estudantes a aprenderem do jeito que a gente quer. E tudo isso conversando com eles e deixando que sejam mais independentes.

É superimportante que cada docente tenha liberdade para fazer o seu trabalho do jeito que achar melhor, mas essa liberdade precisa ter um propósito: melhorar o ensino para todos os estudantes. É importante entendermos que a autonomia não se resume a fazer o que quiser, mas fazer o que é bom para a educação e para o aprendizado dos estudantes. Desta forma, a autonomia também passa por interferências externas à escola, não acontece isoladamente.

Para Sacristán (1990), as formas de atuação dos docentes em sala de aula não se dão a partir de decisões unilaterais, logo não se pode levar em consideração apenas os fatores visíveis em sala de aula, uma vez que o que ocorre nos arredores da comunidade pode interferir nas práticas pedagógicas e demais situações internas que podem ocorrer na escola.

Nossos processos de ensino não ocorrem de maneira solitária, não é mesmo? O que a gente faz dentro da sala de aula está ligado com tudo o que acontece na externamente à escola. As nossas decisões como docentes não ocorrem somente baseadas nos acontecimentos da sala de aula, mas também em tudo o que vivemos, as pessoas que a gente conhece e o mundo ao nosso redor. É como se a nossa vida toda influenciasse na forma como a gente ensina!

Para André (2006), a capacidade criativa dos docentes em desenvolver seu conhecimento pedagógico revela o perfil de um profissional autônomo, nesse contexto, a atividade docente passa a ser orientada também por escolhas e objetivos, que, com o tempo, vão se renovando e adquirindo novos significados, contribuindo para a consciência crítica da função social do docente.

Ensinar não se resume ao momento em que ministramos aula, certo? Há mais situações envolvidas, desde como a escola funciona por dentro até como a gente se relaciona com os estudantes, com os pais e com a comunidade. E tudo isso está ligado à nossa autonomia: precisamos ter liberdade para fazer o nosso trabalho, mas também entender que a educação faz parte de um todo maior.

Quer saber mais sobre autonomia de docentes?



SOARES, Maria Perpétua do Socorro Beserra. Formação permanente de professores: um estudo inspirado em Paulo Freire com docentes dos anos iniciais do ensino fundamental. **Revista Educação & Formação**, v. 5, n. 1, p. 151-171, 2020.

DIAS, Priscylla Karollyne Gomes. A construção de sentidos sobre autonomia docente por professoras dos anos iniciais do ensino fundamental. **Anais do XVII Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade**, 2023.



FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**: Editora Paz e terra, 2014.

Por que discutir inovação na educação básica?

Inovar no ensino é superimportante para a gente, professor! Mas o que é inovar? Cada um tem uma ideia diferente, dependendo da época e do contexto do pensador. O legal é a gente entender que inovar é sempre buscar jeitos novos de ensinar e aprender, adaptar as nossas aulas à realidade dos estudantes e usar ferramentas e recursos que os deixem mais engajados e motivados a aprender."

Primeiramente, temos que esclarecer que este é um conceito difícil de abordar, haja vista que se delimita uma fragilidade teórica do tema, por ter sido trabalhado à parte no desenvolvimento de estudos educacionais (...) (Messina, 2001; Telles, 2016).

Em sentido amplo, geralmente encontramos na literatura pontos em comum para as tentativas de conceituação de inovação. A seguir, trataremos de alguns para que possamos ter uma ideia da dimensão desse conceito.

Inovar é criar algo novo ou dar uma cara nova para algo que já existe. É encontrar jeitinhos diferentes de fazer as coisas, seja na sala de aula ou em qualquer outro lugar. É como um jogo de Lego: a gente pode usar as mesmas peças, mas construir coisas totalmente diferentes! A partir do que vimos, podemos nos questionar: Será que podemos ser considerados profissionais inovadores? Sob a perspectiva que nós, docentes, sempre estamos criando ou recriando práticas pedagógicas em sala de aula, acreditamos que sim, podemos ser considerados inovadores em nosso fazer diário.

Veja, abaixo, o que alguns teóricos abordam sobre a inovação.

INOVAÇÃO



Carbonell (2002) conceitua inovação como um conjunto de intervenções, decisões e processos, direcionado a mudanças de atitudes, culturas, modelos e práticas pedagógicas

Cardoso (2007) destaca que as mudanças na inovação não são vazias de significado, elas têm um caráter intencional, ou seja, uma mudança é deliberada e consciente.

Nogaro e Battestin (2016) pontuam que a inovação vem sendo descrita como toda e qualquer forma nova de criar e recriar conhecimentos, com o objetivo de trazer novas roupagens a práticas .

Em geral, podemos encontrar semelhanças nos aspectos de que a inovação é o ato de encontrar novidade em algum campo do conhecimento ou campo profissional, mudanças em conjuntos de ações dentro de um contexto, essas mudanças podem ser a partir da criação de algo novo, ou dando uma nova roupagem a algo já existente.

Para Carvalho (2015), a inovação na educação mostra-se preocupada em buscar soluções ou possibilidades baseadas em processos de reflexão para mudanças em didáticas, metodologias e novas estratégias de ensino para os estudantes. Defende ainda que as práticas inovadoras em educação necessitam de processos reflexivos intensos pelos docentes para que produzam resultados satisfatórios.

Importante salientar que a inovação na educação não acontece de uma hora para outra, nem com práticas unilaterais. Na educação, a inovação pode ser vista como uma mudança de postura diante de uma situação ou recurso apresentado no percurso da prática de um docente.

Quer saber mais sobre inovação na educação?

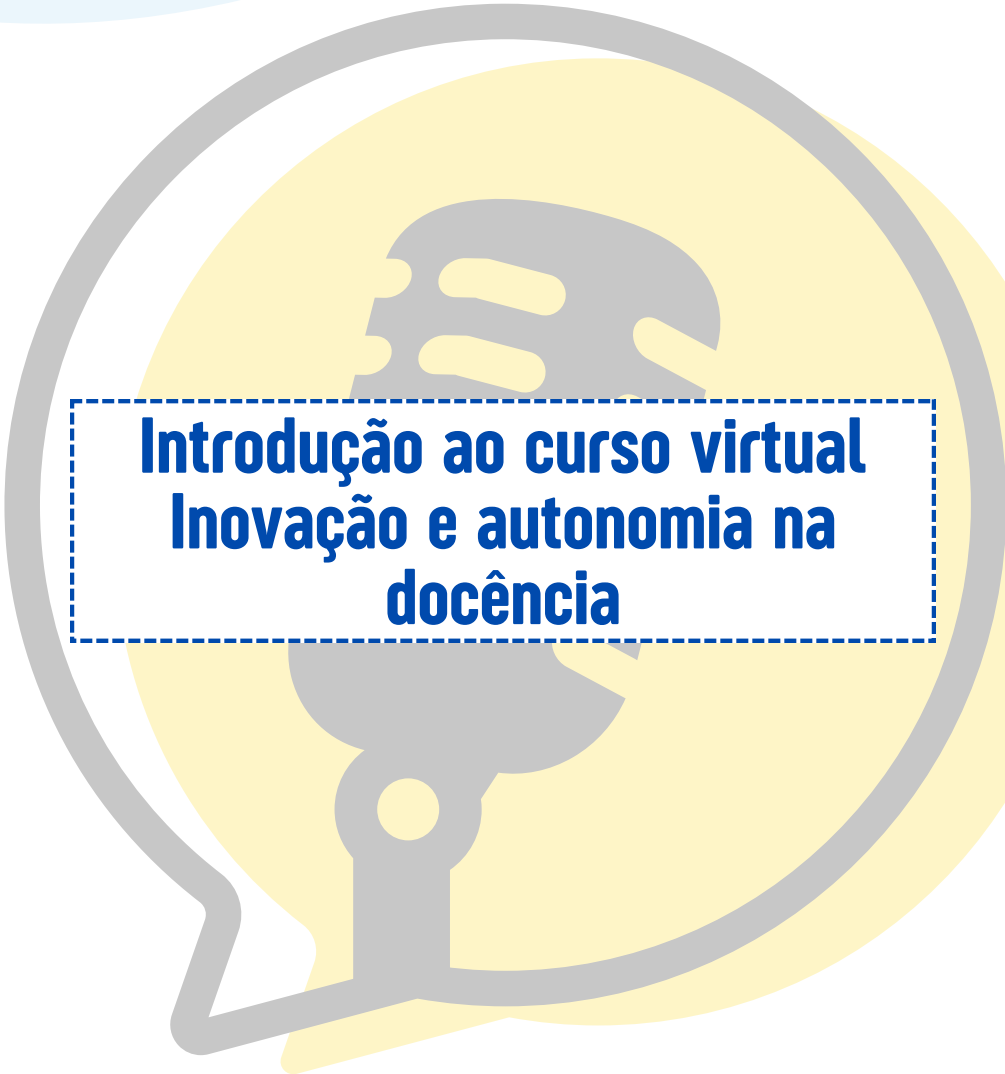


LIMA, Sônia Maria Pereira de. **Inovação pedagógica, práticas pedagógicas inovadoras e concepções docentes no macrocampo, iniciação científica e pesquisa do PROEMI.** Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, 2017.

MACHADO, Lucília Regina de Souza. Diferenciais inovadores na formação de professores para a educação profissional. **DIFERENCIAIS. Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 8-22, 2015.



MESSINA, Graciela. Mudança e inovação educacional: notas para reflexão. **Cadernos de Pesquisa [online]**. 2001, n. 114 Acesso em: 30 dez. 2022, pp. 225-233.



**Introdução ao curso virtual
Inovação e autonomia na
docência**

Para início de conversa...

Este curso foi feito para você, docente da educação básica que tem interesse em aprofundar ou iniciar seus estudos sobre os conceitos de inovação e autonomia docente, em sua formação continuada.

The image shows a screenshot of a course page on the Symplic Play platform. The course title is "Inovação e autonomia na docência" by Jonathan Xavier. The page features a video player at the top right showing a classroom scene. Below the video, there are buttons for "Acessar quando quiser", "Conteúdos gravados", "Exercícios de fixação", and "COMPARTILHAR". The main content area is divided into sections: "O que você aprenderá" (Explorar os conceitos de autonomia e inovação para suas práticas pedagógicas), "Descrição do evento" (Neste curso iremos discutir conceitos importantes para a educação e práticas pedagógicas: A inovação e autonomia, para você que quer se aprofundar nesses temas e aprender a como se tornar um profissional inovador na educação, venha conosco nessa parceria. Aproveite os episódios dos podcasts e as atividades de reflexão e prática ao decorrer das seções.), and "Estrutura" (A importância da formação continuada para as práticas pedagógicas dos docentes, Inovação e suas características nas práticas pedagógicas, Diálogos sobre a autonomia docente e práticas pedagógicas, O que considerar para uma atuação profissional inovadora?). On the right side, there is a "Inscrição única" section with a "Grátis" label, a green "Comprar Agora" button, and a "Acesso para sempre" button. At the bottom right, there is a "PUBLICIDADE" label.

Figura 1: Visualização da estrutura do curso.

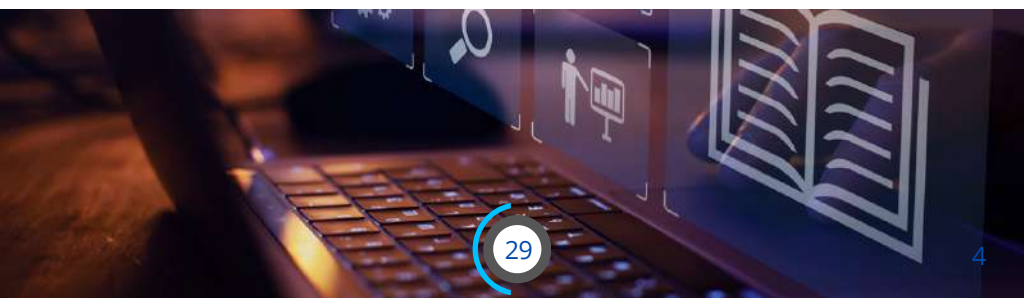
Fonte: Acervo dos autores.

O curso está estruturado em quatro seções, cada uma delas está disposta na sequência a seguir: Seção 1: A importância da formação continuada para as práticas pedagógicas dos docentes. Seção 2: Inovação e suas características nas práticas pedagógicas. Seção 3: Diálogos sobre a autonomia docente e práticas pedagógicas. Seção 4: O que considerar para uma atuação profissional inovadora? Cada seção é composta por um texto de boas-vindas, explicando o que o cursista vai encontrar naquele tópico; um episódio do podcast; 2 duas perguntas de múltipla escolha.

Nosso curso pode ser feito de maneira autoinstrucional, mas também pode ser mediado por um profissional mediante encontros formativos. Nossa ideia central é de que ele se torne prático e dinâmico, podendo ser realizado da forma como você se sentir a vontade, de acordo com a sua comodidade e agenda de trabalho.

A carga horária sugerida para o curso é de 12h, mas, se realizado com o auxílio de um mediador, pode ter maior carga, devido aos debates que podem vir a acontecer.

Após o detalhamento de cada seção, apresentamos sugestões tanto para o formador quanto para o cursista autônomo.



Procuramos não aprofundar tantos direcionamentos, prezando pela liberdade de ensinar e aprender de cada contexto, dando possibilidades dinâmicas para cursistas e formadores.

Nas páginas seguintes, acompanharemos mais detalhes sobre cada seção, bem como apresentaremos dicas tanto para quem fizer o curso com o auxílio de um mediador quanto de forma autônoma.



Dentro de cada detalhamento da seção, você poderá ter acesso direto aos episódios do podcast, e ao final, você também poderá ser encaminhado ao curso na íntegra. Também temos a ficha pedagógica que apresenta os autores (as) que embasaram os episódios, bem como os objetivos e aprendizados esperados dos cursistas.

Seção 1: A importância da formação continuada para as práticas pedagógicas dos docentes.

Sinopse: Caro (a) cursista, nessa seção, vamos estudar sobre a relevância de uma formação continuada de qualidade para sua atuação em sala de aula! O intuito dessa seção é o foco nas informações contidas no episódio do podcast, ele foi pensado com muito cuidado para que o (a) leve a refletir sobre essa etapa importante para a sua atuação em sala de aula. Após, temos duas perguntas para que possa sistematizar os conhecimentos obtidos no episódio do podcast.

Esta é a primeira seção do curso, ela apresenta um material que dialoga com esses conceitos, apontando algumas características dos processos de formação continuada de docentes, bem como a sua importância para uma atuação mais segura e embasada dos docentes em suas atividades.



O episódio central do podcast desta seção, assim como os demais está hospedado na plataforma Youtube, também esta anexada aos conteúdos da seção.

Esperamos que esta seção permita a você, refletir sobre como a formação continuada deve ser valorizada como espaço de contínua construção e que foi conquistado historicamente dentro da categoria, portanto, se constitui como uma potente ferramenta, não só de atualização de conhecimentos, mas também de compartilhamento de ideias.



Tenha acesso direto ao episódio 1 do nosso podcast!



PODCAST

Ficha pedagógica - Seção 1

Autores Base	Objetivos	Aprendizados esperados dos cursistas
ANECLETO, Úrsula C. Formação de professores e ação educativa na era da cultura digital: algumas reflexões.	Apresentar os conceitos teóricos sobre formação continuada de docentes.	Refletir sobre a relevância da formação continuada para a profissão docente.
BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular.	Verificar o que dizem os documentos oficiais do Brasil sobre a formação continuada de docentes.	Estabelecer conexões entre sua prática e a legislação educacional brasileira.
PROCÓPIO, Elizabete Ramalho. Tecnologias e Formação de Professores: Implicações da Educação a Distância.	Refletir sobre o uso de tecnologias digitais nas práticas pedagógicas e na formação continuada de docentes.	Aplicar em suas práticas pedagógicas tecnologias on-line e/ou off-line
RODRIGUES, Janini Gomes Caldas; OLIVEIRA, Henrique Ricardo de; SCHERER, Suely. Movimentos de uso de tecnologias digitais em uma escola pública.	-	-

Orientações para o cursista/formador

Formador: tente iniciar os estudos com essa seção indagando os cursistas:

- Como você enxerga a importância da formação continuada em sua caminhada profissional?
- Você se lembra de algum encontro formativo que tenha marcado sua trajetória?
- O que caracteriza uma formação continuada para você?

Lembre-se de preparar um ambiente acolhedor para os cursistas e de garantir que todos tenham espaço de fala. Estas perguntas podem ser feitas antes ou depois do desenvolvimento da seção.

Para o cursista autônomo: lembre-se de atentar aos direcionamentos da seção.

- Recorde de boas experiências que você possa ter tido em algum encontro de formação continuada, ou situações que você julga que poderiam ser melhores.
- Os conceitos teóricos apresentados e as atividades despertaram reflexões sobre a prática? Quais? Tente anotar em um caderno de campo.



Seção 2: Inovação e suas características nas práticas pedagógicas

Sinopse: Nossa segunda seção reforça o compromisso de despertar ideias e possibilidades de práticas inovadoras, desta vez, vamos explorar o conceito de inovação na carreira docente, caminhando em conjunto com a seção 1 do nosso curso. Quais são as características de uma prática inovadora? Será que podemos nos considerar inovadores em nosso cotidiano? Venha descobrir conosco e bons estudos.

Nesta seção, discorreremos sobre a inovação em seus aspectos teóricos e práticos, buscamos também, a partir do episódio do podcast, trazer para uma linguagem mais clara e acessível, fazer uma ligação entre os benefícios de uma prática inovadora para aprendizado dos estudantes e para a prática pedagógica, independentemente do nível em que o docente/cursista estiver lecionando.



O podcast da seção foi elaborado com as contribuições dos docentes dos anos iniciais da Semed/Manaus, tanto em relação ao conteúdo como à duração do tempo deste episódio. Buscamos com essa atividade esclarecer dúvidas em relação ao conceito de inovação e fazer com que os cursistas possam se enxergar como profissionais inovadores, dentro do seu contexto de trabalho.

Espera-se que, ao cursar essa seção, você possa se apropriar sobre o conceito de inovação exposto, através de uma linguagem dinâmica e acessível, contribuindo para suas reflexões e ações cotidianas.



Tenha acesso direto ao episódio 2 do nosso podcast!



PODCAST

Ficha pedagógica - Seção 2

Autores Base	Objetivos	Aprendizados esperados dos cursistas
CONTRERAS, José. Autonomia de professores. São Paulo: Cortez, 2002.	Apresentar os conceitos teóricos sobre inovação na educação.	Consolidar do conceito de inovação e seus destaques teóricos.
FERREIRA, T. B.; ALBUQUERQUE, E. B. C.; LEAL, T. F. Formação Continuada de Professores: questões para reflexão. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.	Estabelecer contextos de ligação entre inovação e práticas pedagógicas.	Refletir sobre a formação continuada e sua ligação com o conceito de inovação.
FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática docente. São Paulo : Paz e Terra, 1996.	Evidenciar o conceito de inovação e sua relevância para a profissão docente.	Aplicar em suas práticas pedagógicas ou planejamentos os princípios de uma prática inovadora.
FRANCO, Maria Amélia Santoro. Práticas pedagógicas de ensinar-aprender: por entre resistências e resignações. Educação e Pesquisa.	-	-

Orientações para o cursista/formador

Formador (a): Caro (a) formador (a) esta seção abre os estudos dos dois conceitos centrais do curso. Sugerimos iniciar com indagações que possam gerar interação e troca de experiências entre os cursistas, como:

- O que você entende por inovação na educação?
- O que pode ser considerado uma prática pedagógica inovadora?

Após a realização da seção, pode-se fazer uma produção textual, ou continuar o diálogo a partir do que os cursistas experienciaram com os conteúdos da seção, e relatos de sua própria prática.

Para o cursista autônomo: lembre-se de atentar aos direcionamentos da seção. Para melhor experiência do curso, faça a si mesmo os seguintes questionamentos:

- Como as minhas aulas podem ser inovadoras?
- O que eu considero inovação na educação?

Anote suas experiências em um caderno de campo e compare com os conhecimentos e as explicações da seção. Se possível, troque experiências com um colega de trabalho ou equipe gestora de sua escola.



Seção 3: Diálogos sobre a autonomia docente e práticas pedagógicas

Sinopse: Nesta terceira seção, vamos aprofundar nossos conhecimentos em um dos conceitos centrais deste curso: a autonomia. Fundamental para que possamos desenvolver um bom trabalho na escola, sendo importante fortalecermos nossos discursos e conhecimentos sobre esse tema, tão caro para nossa profissão. Bons estudos!

A autonomia é uma palavra recorrente na profissão docente. Nessa perspectiva, a seção tem como foco estabelecer um diálogo com a autonomia docente, a partir de exposições teóricas que conversam com esse conceito, em amplas visões. Esse conceito torna-se importante, na medida em que pode despertar debates e reflexões sobre a profissão e as políticas públicas que tratam da autonomia docente.



No podcast da seção, de uma forma dinâmica, podemos encontrar o que é considerado a autonomia docente a partir de exemplificações teóricas e práticas. Espera-se que os cursistas tenham uma ampla visão do que se apresenta como inovação a fim que possam elaborar suas próprias concepções embasadas nos conteúdos do curso.

Assim como todas as seções, esta também foi elaborada com contribuições dos docentes dos anos iniciais da Semed/Manaus.



Tenha acesso direto ao episódio 3 do nosso podcast!



PODCAST

40

Ficha pedagógica - Seção 3

Autores Base	Objetivos	Aprendizados esperados dos cursistas
<p>GARCIA, Tânia Cristina Meira et al. Ensino remoto emergencial: proposta de design para organização de aulas. Natal: SEDIS/UFRN, 2020.</p>	<p>Apresentar os conceitos teóricos sobre autonomia docente.</p>	<p>Consolidar o conceito de autonomia e seus destaques teóricos</p>
<p>IMBERNÓN, Francisco. Formação Permanente do Professorado: novas tendências. Tradução de Sandra Trabucco Valenzuela. São Paulo: Cortez, 2009.</p>	<p>Estabelecer contextos de ligação entre autonomia e práticas pedagógicas.</p>	<p>Refletir sobre a formação continuada e sua ligação com o conceito de autonomia.</p>
<p>ALVARADO-PRADA, Luis Eduardo; CAMPOS FREITAS, Thaís; FREITAS, Cinara Aline. Formação continuada de professores: alguns conceitos, interesses, necessidades e propostas. Revista Diálogo Educacional.</p>	<p>Evidenciar o conceito de autonomia e sua relevância para a profissão docente.</p>	<p>Aplicar em suas práticas pedagógicas ou planejamentos os princípios da autonomia docente.</p>
<p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes e práticas necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.</p>	<p>-</p>	<p>-</p>

Orientações para o cursista/formador

Formador (a): Caro (a) formador (a) esta seção tem como foco o estudo sobre a autonomia. Suas implicações para as práticas pedagógicas são importantes, por isso esperamos que esses conteúdos possam ser explorados de uma maneira crítica e ética. Se desejar, pode direcionar a discussão com os seguintes questionamentos:

- O que entendemos por autonomia docente?
- Quais os requisitos para que possamos exercer a autonomia em sala de aula?

Após a realização da seção, pode-se fazer uma produção textual, ou continuar o diálogo a partir do que os cursistas experienciaram com os conteúdos da seção, e relatos de sua própria prática.

Para o cursista autônomo: a autonomia é um conceito que muito interessa aos educadores, aproveite o conteúdo da seção para fazer as seguintes reflexões:

- Como a autonomia impacta a minha prática pedagógica?
- Como posso contribuir para um melhor uso da autonomia na escola em que atuo?
- Como estão as políticas públicas da minha localidade em relação à autonomia docente?



Seção 4: O que considerar para uma atuação profissional inovadora?

Sinopse: a partir da interação entre o interno e o externo escolar, vão se desenhando as práticas pedagógicas dos docentes, reforçando a sala de aula como um lugar de trocas de significados, comunidades de aprendizagem e comunidade permanente de formação. Vamos destacar, a partir de agora, quatro pilares que podem caracterizar um profissional inovador, os detalhes vão sendo expostos ao longo da seção e das atividades sugeridas. Bons estudos!

Esta seção é a última do curso e foca o aprofundamento sobre inovação, dentro do campo educacional, especificamente da docência. Temos a apresentação de características de profissional inovador, como podemos identificar em nós a inovação em nossa área de atuação? Discorreremos sobre como podemos nos tornar profissionais inovadores, a partir de discussões teóricas, fazendo uma ligação com a profissão docente.



O episódio do podcast alocado na seção traz reflexões sobre planejamento e sua importância para a prática pedagógica do docente, além de elencar algumas características profissionais que podem nos auxiliar a realizar práticas inovadoras tanto com os estudantes quanto com nossos colegas de trabalho da escola, enfatizando que a inovação tem uma forte parceria com o diálogo estabelecido em comunidade. Assim como todas as seções, esta também foi elaborada com contribuições dos docentes dos anos iniciais da Semed/Manaus.



Tenha acesso direto ao episódio 4 do nosso podcast!



PODCAST

Ficha pedagógica - Seção 4

Autores Base	Objetivos	Aprendizados esperados dos cursistas
<p>ALVARADO-PRADA, Luis Eduardo; CAMPOS FREITAS, Thaís; FREITAS, Cinara Aline. Formação continuada de professores: alguns conceitos, interesses, necessidades e propostas. Revista Diálogo Educacional.</p>	<p>Fomentar discussão ou reflexão sobre o profissional inovador.</p>	<p>Refletir, a partir de suas próprias experiências, sobre como a inovação pode auxiliar no seu desenvolvimento profissional.</p>
<p>GADOTTI, Moacir. Boniteza de um sonho: Ensinar e Aprender com sentido. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2008. (Escola Cidadã; 2).</p>	<p>Aprofundar em aspecto prático o conceito de inovação na educação.</p>	<p>Estabelecer uma relação entre a inovação e sua prática na realidade escolar.</p>
<p>CORTELLA, Mário Sergio. Flexibilidade é uma virtude para o trabalho pedagógico. [Entrevista concedida a] Brisa Teixeira. Gazeta do Povo</p>	<p>Reforçar o diálogo como uma peça fundamental para práticas pedagógicas inovadoras.</p>	<p>Dialogar com os teóricos pertinentes a essa discussão, bem como favorecer a troca de ideias entre pares na escola.</p>

Orientações para o cursista/formador

Formador (a): Caro (a) formador (a) esta seção pode proporcionar discussões mais amplas, voltadas para a realidade da prática do cursista, o profissional inovador está presente em muitas realidades, bastando apenas uma análise aprofundada. Recomendamos também levar os cursistas a fazer uma retrospectiva das unidades anteriores.

- Em que momentos, em sua prática você pôde atuar como um profissional inovador, de acordo com o exposto na seção?
- Em uma análise associando as seções anteriores, poderia elencar as contribuições deste curso para a sua prática pedagógica e profissional?

Para o cursista autônomo: lembre-se de atentar aos direcionamentos da seção. Para melhor experiência do curso, faça a si mesmo os seguintes questionamentos:

- Em minha trajetória, pude exercitar o lado inovador em minha atuação profissional?
- Que características de um profissional inovador posso acrescentar ao conteúdo da seção, de acordo com minhas percepções?

Se possível, troque experiências com um colega de trabalho ou equipe gestora de sua escola, sobre o conteúdo do curso ou sobre a contribuição da seção número 4.



Algumas considerações sobre o curso

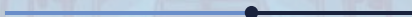
Caro (a) docente, este Guia foi feito para auxiliá-lo na realização do curso on-line “Inovação e Autonomia na Docência”. Ressaltamos que o material está disponível gratuitamente e que o curso pode ser realizado com o auxílio de um formador, que pode atuar como mediador, mas também pode ser feito de forma autônoma, conforme disponibilidade de sua agenda. Esperamos que esta iniciativa possa ser útil em sua formação continuada e que os conteúdos possam ser replicados em suas atividades cotidianas. Torna-se relevante, se for pertinente, compartilhar os conteúdos com seus colegas de trabalho ou com interessados no tema.

Para contribuições entre em contato com qualquer um dos autores. Ficaremos felizes em receber seu retorno. Forte abraço!





Acesse nosso curso completo



Referências

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Aprendizagem do adulto professor**: Edições Loyola, 2006.

CARBONELL, J. **A aventura de inovar**: a mudança na escola. Porto Alegre: Artmed, 2002.

CARDOSO, A. P. Educação e inovação. **Millenium**, nº 6, março de 2007. Disponível em:
http://www.ipv.pt/millenium/Millenium_6.htm Acesso em 14 jan. de 2015.

CARVALHO, Daniel Bramo Nascimento de, et al. **Construção de Competências Digitais Docente na Educação Básica**: Uma proposta de formação continuada online. Simpósio Internacional de Educação e Comunicação-SIMEDUC, 2023, 11.

FERRETI, Celso João. A inovação na perspectiva pedagógica. In: GARCIA, Walter E. **Inovação educacional no Brasil**: problemas e perspectivas. São Paulo: Cortez Editora, Autores Associados, 1980. p. 55-82.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática docente. São Paulo : Paz e Terra, 1996.

_____, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 41. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

GONÇALVES, William Teixeira. **O podcast como recurso pedagógico para professores.** Disponível em: <http://repositorio.ufpa.br/jspui/handle/2011/13001>. Acesso em: 07 mar.2024.

HUNGER, Dagmar Aparecida Cynthia França; ROSSI, Fernanda. **A formação continuada de professores: entre o real e o “ideal”.** Pensar a prática, 2012, p. 915-932.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação continuada de professores.** Porto Alegre: Artmed, 2010.

_____, Francisco Imbernón fala sobre caminhos para melhorar a formação continuada de professores. Entrevista concedida a NOÊMIA, Lopes. **Nova Escola Gestão**, jul. 2011. Disponível em: <https://gestaoescolar.org.br/conteudo/456/francisco-imbernon-fala-sobre-caminhos-para-melhorar-a-formacao-continuada-de-professores>. Acesso em: 3 dez. 2024.

LENHARO, Rayane Isadora; CRISTOVÃO, Vera Lúcia Lopes. Podcast, participação social e desenvolvimento. **Educação em Revista**, 2016, 32: 307-335.

MESSINA, Graciela. Mudança e inovação educacional: notas para reflexão. **Cadernos de Pesquisa [online]**. 2001, n. 114 . Acesso em: 30 dez. 2022, pp. 225-233. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0100-15742001000300010>>. Epub 01 Ago 2003. ISSN 1980-5314. <https://doi.org/10.1590/S0100-15742001000300010>.

NOGARO, Arnaldo; BATTESTIN, Cláudia. Sentidos e contornos da inovação na educação. **Holos**, 2016, v. 2, p. 357-372.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In _____ (org) **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 8.ed. São Paulo: Cortez,1999, p.15-34.

SACRISTÁN, José Gimeno. "**Conciencia y acción sobre la práctica como liberación profesional de los profesores**". **Jornadas sobre Modelos y estrategias en la formación permanente del profesorado en los países de la CEE, Universitat de Barcelona**. 1990. Disponível em: <http://hdl.handle.net/2445/134687>. Acesso em: 08 jul. 2023.

SILVA, Peterson LO; COSTA, Alan R. **Formação de professores de redação online? Considerações preliminares sobre plataformas disponíveis na Web**. 2018. Disponível em: https://www.upf.br/_uploads/Conteudo/senid/2018-artigos-resumidos/179159.pdf. Acesso em: 08 jul. 2023.

TELLES, Édna de Oliveira. **Inovação de práticas, mudança educativa e o uso de computadores portáteis na escola pública: a visão dos professores**. 2016. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, University of São Paulo, São Paulo, 2016. doi:10.11606/T.48.2016.tde-04112016-150828. Acesso em: 30 jul. 2024.

XAVIER, Jhonatan Luan de Almeida; Souza, Ana Cláudia Ribeiro de. Processos de participação democrática na formação de professores na Rede Municipal de Manaus. In: Seven Publicações. (Org.). **Abordagens educacionais voltadas ao desenvolvimento mundial**. 1ed.São José dos Pinhais: Seven, 2023, v. , p. 819-829.

SOBRE OS AUTORES

Jhonatan Luan de Almeida Xavier - Doutor em Ensino Tecnológico (PPGET/Ifam) pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM), Mestre em Educação e Ensino de Ciências na Amazônia pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA), com especialização em Games e Gamificação na Educação. Membro do grupo de pesquisa Divulgação e Difusão Científica para a Educação e Ensino de Ciências no Amazonas. Atualmente, exercendo a função de Professor Formador em tecnologias educacionais da Secretaria Municipal de Educação de Manaus, atuando principalmente nos seguintes temas: ensino de ciências, ensino tecnológico, divulgação científica, educação, aprendizagem, conhecimento científico, bem como o uso dos softwares livres na educação e plataforma Google Workspace do Google for Education. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9033-2794>

E-mail:

jhonatan.xavier@semed.manaus.am.gov.br



Ana Cláudia Ribeiro de Souza - Professora titular do Instituto Federal do Amazonas (Ifam). Atua como docente permanente no Programa de Pós-graduação em Ensino Tecnológico/Ifam, e no Programa de Pós-graduação em Rede Nacional, em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). Doutora em História pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP). Mestra em História da Ciência pela PUC/SP. Especialista em Metodologia do Ensino Superior, pela Universidade Federal do Amazonas (Ufam) e licenciada em História, pela Ufam. Atuou em diversos cargos na gestão educacional como Coordenadora da Pós-graduação, no Campus Manaus Centro/IFAM, Diretora de Ensino, no Campus Manaus, Distrito Industrial/Ifam, Diretora de Ensino de graduação, na Pró-reitoria de Ensino/Ifam, e Diretora de Pós-graduação, na Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação/IFAM. É membra do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEPSH/CONEP). Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0066-7038> E-mail: ana.souza@ifam.edu.br



INOVAÇÃO E AUTONOMIA NA DOCÊNCIA

